ANÁLISE DOS ASPECTOS SINTÁTICOS DA EVIDENCIALIDADE NO GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

Cláudia Ramos Carioca[1]
Paulo Roberto Sousa Ferreira[2]
Cláudia Ramos Carioca[3]

RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar os aspectos sintáticos da evidencialidade em artigos de opinião do jornal "Diário do Nordeste" do Estado do Ceará, no período de 01 de junho a 31 de julho de 2022. A teoria linguística adotada neste trabalho é o funcionalismo, mais especificamente, por meio da perspectiva funcionalista de Hengeveld e Mackenzie (2008) em relação à sua Gramática Discursivo-Funcional (GDF), pois a GDF, a partir do modelo teórico top-down, começa com a intenção comunicativa do falante e vai até a articulação, fazendo que a GDF represente um posicionamento teórico-descritivo de análise da expressão linguística. O corpus desta pesquisa corresponde a 30 artigos de opinião do jornal "Diário do Nordeste" do Estado do Ceará. Metodologicamente, analisou-se os aspectos sintáticos da evidencialidade em artigos de opinião. Nos resultados deste trabalho, em relação aos aspectos sintáticos da evidencialidade, se predominou o intercalamento entre a fonte da informação e o conteúdo asseverado com 82,07% e o verbo foi o meio linguístico predominante com 62,76%. Assim, conclui-se que essa pesquisa contribui para os estudos sobre evidencialidade, tendo em vista que ela identifica e descreve marcas evidenciais (itens lexicais ou gramaticais) no português brasileiro, no contexto jornalístico, especificamente, no gênero textual artigo de opinião.

Palavras-chave: Evidencialidade; Gramática discursivo-funcional; artigo de opinião; gênero textual.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL), Docente, claudiacarioca@unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de Linguagens e Literatura (ILL), Discente, paullobertto@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL), Docente, claudiacarioca@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Este estudo objetivou analisar os aspectos sintáticos da evidencialidade em 30 artigos de opinião do jornal "Diário do Nordeste" do Estado do Ceará, no período de 01 de junho a 31 de julho de 2022, fundamentando-se no funcionalismo linguístico, mais especificamente, por meio da perspectiva funcionalista de Hengeveld e Mackenzie (2008) em relação à sua Gramática Discursivo-Funcional (GDF), uma vez que a GDF, a partir do modelo teórico top-down, começa com a intenção comunicativa do falante e vai até à articulação, e desse modo, a GDF consiste em um posicionamento teórico-descritivo de análise da expressão linguística. Dessa forma, para as análises desse estudo, relacionando a evidencialidade e a GDF, pode-se verificar que o falante ou produtor textual através de sua intenção pode optar por indicar ou não a fonte da informação, manifestar a sua forma de transmissão do conhecimento e, consequentemente, demonstrar o seu grau de comprometimento em relação às informações asseveradas.

Em algumas línguas naturais não existe a manifestação morfológica de evidencialidade como o português brasileiro contemporâneo. No que tange à origem de marcadores evidenciais para o estudo do português brasileiro, Casseb-Galvão (2001b, p. 583) afirma que "a língua pode ter um sistema evidencial original ou, dependendo, dentre outras coisas, da necessidade comunicativa, esse sistema pode vir a se desenvolver no decorrer do tempo". Diante dessa afirmação, a autora propõe a noção de que as marcas evidenciais do português brasileiro se manifestam a partir de necessidades comunicativas ocorrentes nesta língua. Em relação a isso, destaca-se que a evidencialidade também pode ser manifestada no português brasileiro por meio do uso de itens lexicais ou gramaticais, que associados ao processo de gramaticalização, podem viabilizar o desenvolvimento da evidencialidade nesta língua.

METODOLOGIA

O universo desta pesquisa corresponde aos artigos de opinião de jornais do Estado do Ceará. Já a amostra (corpus) corresponde a 145 ocorrências identificadas em 30 artigos de opinião do jornal "Diário do Nordeste" do Estado do Ceará.

Para a identificação e a definição dos artigos de opinião que compõem o corpus dessa pesquisa, optou-se por não se definir uma temática específica para os artigos analisados, justificando-se que em assuntos diversos tem-se a expectativa de identificar maior variedade na manifestação das marcas evidenciais, as quais são manifestadas pelos articulistas através de estratégias textuais-discursivas como a indicação ou não a fonte da informação, a forma de transmissão do conhecimento (subjetiva, experiencial, inferencial e relatada) e o grau de comprometimento acerca do que é exposto.

A partir da obtenção, codificação e análise das ocorrências dessa pesquisa, definiram-se as categorias de análise da evidencialidade, baseando-se nas categorias de análise de Carioca (2009, p. 84 e 85), as quais se apresentam da seguinte forma: aspectos sintáticos, ramificados em: a.1) categoria de expressão da evidencialidade (item lexical ou gramatical – verbo, substantivo, adjetivo, advérbio e preposição; e a.2) posição no enunciado (anteposição, intercalamento e posposição). É importante destacar que devido à quantidade total de páginas que podem ser feitas para os resumos expandidos, nesse resumo expandido, apresenta-se apenas a análise empreendida para a parte a.1 dos aspectos sintáticos, que diz respeito às marcas evidenciais manifestas por item lexical ou gramatical.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2447-6161

A proposta assumida nessa pesquisa para o estudo da evidencialidade, como já dissemos, baseia-se na GDF, em que a pragmática governa a semântica, a pragmática e a semântica governam a morfossintaxe. Desse modo, os aspectos sintáticos são regidos pela pragmática e pela semântica, em que a manifestação das marcas evidenciais se relaciona à situação comunicativa (contextual) estabelecida, à interação verbal e à intencionalidade (efeitos de sentido pretendidos) do produtor textual).

Em relação à expressão da evidencialidade no enunciado por meio do item lexical ou gramatical, considerando que a expressão da evidencialidade, nos artigos de opinião analisados, ocorreu por meio de itens lexicais ou gramaticais, constatou-se que o verbo teve a maior frequência com 91 ocorrências. Já os outros itens lexicais ou gramaticais tiveram frequências com valores mais próximos: substantivo (13), adjetivo (8), advérbio (16) e preposição (17). Assim, observou-se uma grande predominância do verbo com 62,76% de percentual em relação às outras categorias de expressão da evidencialidade.

A seguir, apresenta-se, a manifestação da evidencialidade nos itens lexicais ou gramaticais encontrados nessa pesquisa nos artigos de opinião.

3.1 A marca evidencial verbal

Conforme Carioca (2009, p. 119), "o verbo é a forma prototípica da manifestação da evidencialidade, sendo o verbo de elocução (dicendi) a sua forma plena". A partir da análise do corpus da pesquisa, a marca evidencial verbal foi verificada de sete maneiras diferentes: 1ª) Predicado encaixador (1ª pessoa do singular); 2ª) Predicado encaixador (1ª pessoa do plural); 3ª) Predicado encaixador (3ª pessoa do singular ou do plural); 4ª) Predicado encaixador (gerúndio); 5ª) Predicado encaixador (Locução verbal: modal flexionado em 1ª pessoa + infinitivo); 6ª) Predicado encaixador (Construção com verbo-suporte) e 7ª) Predicado encaixador (Verbo no particípio). A seguir, cita-se um exemplo dessas sete maneiras diferentes da marca evidencila verbal:

(1) Embora cultive e cative essas esperanças, SEI o quanto é preciso coragem, entrega de vida, gasto de energia vital para manter acesa a chama de crer, desejar, almejar e lutar pelo que se acredita... Em ... um país de descaminhos políticos, uma cidade em que as ruas nos mostram tantos semblantes de tristezas inúmeras. Sim, inúmeras (p. 1). (A7.DN.43)

No exemplo (1), ao utilizar uma forma com predicado encaixador flexionado na 1ª pessoa do singular, o produtor textual se apresenta como sendo a fonte da informação asseverada, posicionando-se de forma argumentativa sobre algo que tem como verdade.

3.2 A marca evidencial substantiva

Na manifestação da evidencialidade, substantivos de elocução, atitude, cognição e análise se apresentam de um modo bem característico em relação à indicação da fonte da informação. Segundo Carioca (2009, p. 125), "a projeção da evidencialidade aparece em sintagmas nominais nos quais a fonte encontra-se no modificador do substantivo, na forma de SP=prep+SN". Sobre isso, apresenta-se o exemplo a seguir.

(2) A DECLARAÇÃO DO presidente estadual do partido, André Figueiredo, na segunda- feira, de que Cid teria pedido ao irmão para o representar nos diálogos decisivos para a definição do candidato não convenceu a ninguém (p. 1). (A29.DN.140)

No exemplo 2, a evidencialidade é manifesta por meio de substantivo abstrato derivado de verbo (declaração < declarar), o qual indica que a fonte da informação é uma fonte externa definida (presidente estadual do partido, André Figueiredo).

3.3 A marca evidencial adjetiva

A marca evidencial adjetiva manifestou-se por meio de expressões compostas por itens lexicais derivados de verbos terminados pelos sufixos (ado, ada), regidos pela preposição (por) e pela contração (pela). Exponho, a seguir, alguns exemplos dessas formas do corpus dessa pesquisa:

(3) Embora nunca tenha sido "cabeça de chapa", a pedetista teria, para eventual campanha, serviço a

ISSN: 2447-6161

mostrar. O avanço nos indicadores da Educação desde que foi secretária em Sobral - e, posteriormente, no Governo Cid Gomes - é constantemente CITADO POR apoiadores em palanques ao longo da pré-campanha (p. 2). (A22.DN.109)

A forma citado por, no exemplo 3, ilustra a marca evidencial adjetiva. Nesse exemplo, a fonte da informação é apoiadores em palanques ao longo da pré- campanha.

3.4 A marca evidencial prepositiva

A marca evidencial prepositiva manifestou-se nos artigos de opinião de quatro tipos diferentes (segundo, conforme, para, de acordo com). Essas marcas evidenciais tiveram a função de introduzir a fonte da informação. Expõem-se, a seguir, exemplos dessas marcas:

(4) São questões nacionais e que valem, do mesmo modo, para a nossa metrópole. SEGUNDO os dados do Censo de 2010, 6,5% da população de Fortaleza era considerada idosa (com 65 anos ou mais), algo próximo a 161 mil habitantes (p. 1). (A1.DN.05)

Em (4), a evidencialidade é manifesta por meio de uma marca evidencial prepositiva (segundo), a qual revela que a fonte do conteúdo proposicional são os dados do Censo de 2010.

3.5 A marca evidencial adverbial

A manifestação marca evidencial adverbial nos artigos de opinião ocorreu por meio das formas (evidentemente, certamente, indiscutivelmente). Essas marcas evidenciais adverbiais indicam que o produtor textual é a fonte da informação, em que ele demonstra um alto grau de certeza em relação à informação asseverada. Desse modo, o produtor textual se compromete quase que totalmente sobre o que está sendo dito. Apresento, na sequência, exemplos que ilustram essas questões:

(5) ... momento de reflexão e ação propositiva para dar visibilidade ao legado das mulheres negras na construção desse país. EVIDENTEMENTE, à custa do acumulo de desvantagens, que comprometem suas trajetórias de vida e as impedem de desempenhar suas capacidades com autonomia (p. 1). (A25.DN.122)

No exemplo (5), a marca evidencial adverbial evidentemente expressa a noção do grau de certeza da asserção pelo produtor textual, indicando assim que ele é a fonte do conteúdo asseverado.

CONCLUSÕES

A partir da realização da pesquisa com a identificação e análise das 145 ocorrências do corpus dos artigos de opinião sobre a manifestação da evidencialidade, objetivando a descrição dos aspectos sintáticos da evidencialidade nos artigos analisados, conclui-se, primeiramente, que a evidencialidade apresenta uma hierárquica superior à modalidade.

No que diz respeito aos aspectos sintáticos, verificou-se que o verbo é o meio linguístico, mais predominante, que viabiliza a manifestação da evidencialidade nos artigos de opinião analisados devido ao fato de que o verbo é considerado como a forma prototípica da evidencialidade, e mais especificamente, os verbos factivos, implicativos, de elocução e verbos- suporte. Assim, nas ocorrências analisadas, o verbo teve uma predominância de 62,76%.

Assim, constata-se que a evidencialidade manifesta-se no português brasileiro ao analisar- se usos reais linguísticos dos artigos de opinião. Isso indica que o sistema evidencial dessa língua ocorre por meio de situações comunicativas específicas de uso concreto da língua. As manifestações evidenciais ocorrem através de itens lexicais ou gramaticais escolhidos pelos efeitos de sentido pretendidos pelos autores dos artigos.

Assim, conclui-se que essa pesquisa contribui para os estudos sobre evidencialidade, tendo em vista que ela identifica e descreve marcas evidenciais (itens lexicais ou gramaticais) no português brasileiro, no contexto jornalístico, especificamente, no gênero textual artigo de opinião.

ISSN: 2447-6161

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada ANÁLISE DA EVIDENCIALIDADE EM ARTIGOS DE OPINIÃO DO JORNAL "DIÁRIO DO NORDESTE" DO ESTADO DO CEARÁ durante o período de junho de 2022 a fevereiro de 2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação.

REFERÊNCIAS

CARIOCA, C. R. A evidencialidade em textos acadêmicos de grau do português brasileiro contemporâneo. 2009. 200 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Centro de Humanidades, Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/5898. Acesso em: 14 ago. 2021.

CASSEB-GALVÃO, V. C. Evidencialidade e gramaticalização no português do Brasil: Os usos da expressão diz que. 2001. 242 f. Tese (Doutorado em Letras). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araraquara, SP, 2001a. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/820/o/tese_casseb_galvao.pdf. Acesso em: 15 jan. 2022.

CASSEB-GALVÃO, V. C. Aspectos de um estudo funcionalista da modalidade evidencial. In: II CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2001. 13 a 16 de março de 2001. Fortaleza – CE. Boletim da ABRALIN, v. 26, Nº Especial – I, p. 582-583, 2001b. Disponível em: https://www.abralin.org/site/wp-content/uploads/2020/03/ABRALIN_26.pdf. Acesso em: 15 jan. 2022.

HENGEVELD, K.; MACKENZIE, J. L. Functional Discourse Grammar: A typologically- based theory of language structure. Oxford: Oxford University Press, 2008.

ISSN: 2447-6161